

Petrobrás está na dependência de empréstimos

Rio -- O diretor-financeiro da Petrobrás, Carlos Thadeu de Freitas, disse, ontem, que parte dos investimentos de 2,3 bilhões de dólares previstos para este ano dependem de financiamentos externos, que estão condicionados à solução da dívida externa. Ontem, Carlos Thadeu recebeu o "chairman" do Lloyds Bank, Jeremy Morse e o presidente do Lloyds no Brasil, Frederick Gibbs. O Lloyds, segundo maior credor do País, não mantém linhas de financiamento com a estatal desde 1982.

Segundo Carlos Thadeu, entre os assuntos discutidos na reunião, que durou pouco mais de quinze minutos, estavam o processo de privatização da Petroquisa e a dívida de três milhões de dólares da Interbrás junto ao banco inglês. "Eu expliquei que a Interbrás está em processo de liquidação e cabe ao liquidante decidir quais são as prioridades de pagamento. Assim como o Lloyds, outros fornecedores estão esperando para receber", contou.